

Iniciativas da Anvisa que Promovem o Compartilhamento de Conhecimentos sobre a Higiene das Mão em Serviços de Saúde

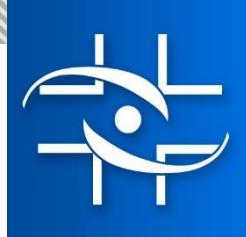
Heiko Thereza Santana
GVIMS/GGTES/Anvisa

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES



ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



2002: Organização Mundial da Saúde – OMS: 55^a Resolução da Assembleia Mundial da Saúde

2004: Lançada pela OMS

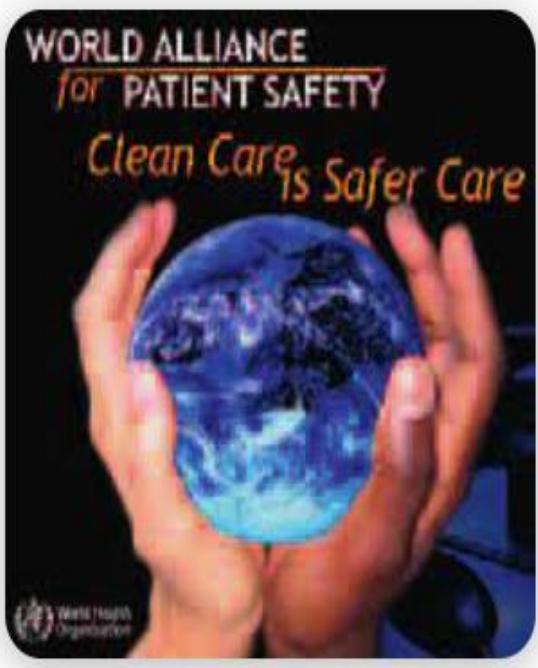


ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



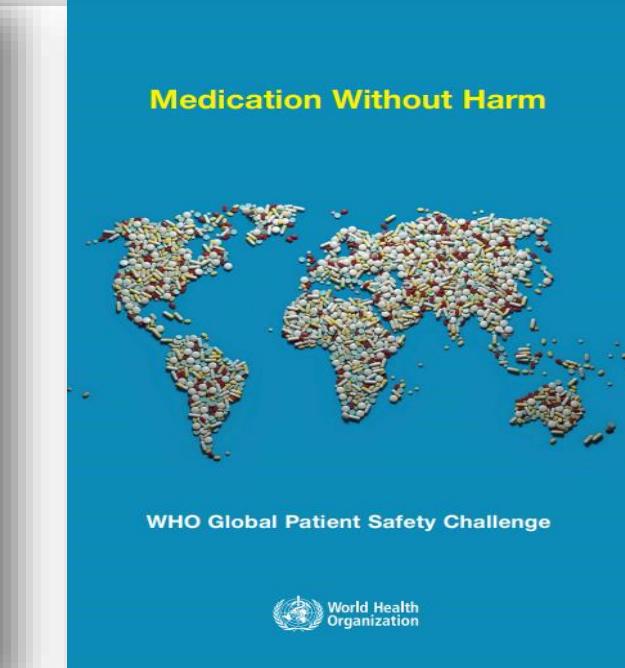
DESAFIOS GLOBAIS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



2005



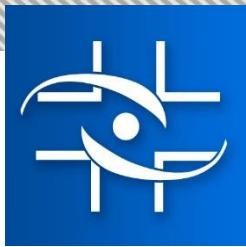
2008



2017



2021



MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

apresentação
introdução
higienização das mãos
instrumentos
equipamentos
técnicas
outros aspectos
referências bibliográficas
glossário
ficha técnica
para imprimir (pdf)

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Módulo 2

Unidade 2
Higiene das Mãos em Serviço de Saúde

Curso "Atualização a Distância em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde" - Junho/2014

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

Maio/2008

Os 5 momentos para a higienização das mãos

5

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

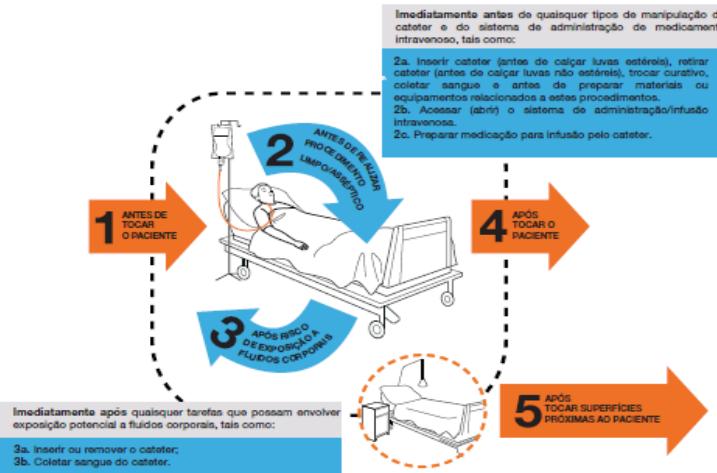
<



MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS



Meus 5 Momentos para Higiene das Mão Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central



Considerações adicionais fundamentais para cateteres venosos centrais

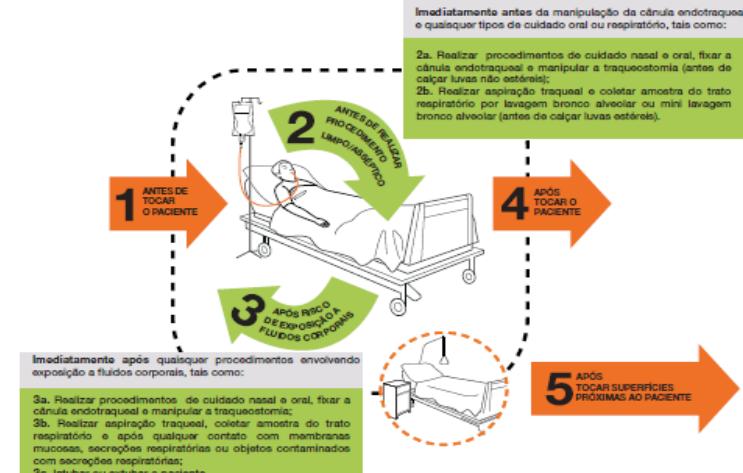
- Indicação: Assegurar que o uso do cateter venoso central tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver necessidade/indicação clínica.
- Inserção/manutenção/remoção:

 - Evitar inserir cateter na veia femoral;
 - Preparar a pele aplicando antiséptico antes da inserção do cateter (preferencialmente com solução de clorexidina alcoólica 0,5% a 1%);
 - Utilizar procedimento de barreira máxima durante a inserção do cateter (gorro, máscara cirúrgica, avental estéril de manga longa, luva estéril e campo estéril que cubra todo o paciente);
 - Substituir cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja;
 - Indicar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro do prazo de 24 horas após o início da infusão. Considerar a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas;
 - Utilizar técnicas asepticas para todas as manipulações do cateter;
 - Fricionar a conexão/conector com solução de clorexidina alcoólica a 5% por 15 segundos.

- Monitoramento:

 - Registrar a data e o horário da inserção e da remoção do cateter, bem como a troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.
 - Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos;
 - Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações);

Meus 5 Momentos para Higiene das Mão Foco no cuidado do paciente com câmla endotraqueal



CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E FUNDAMENTAIS PARA PACIENTES ADULTOS COM CÂMLA ENDOTRAQUEAL E EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- Utilize a ventilação não invasiva sempre que apropriado, evitando intubação desnecessária;
- Utilize câmlas endotraqueais com aspiração subglótica para pacientes com previsão de mais de 48 horas de intubação;
- Mantenha decúbito elevado (30° – 45°);
- Adequar diariamente o nível de sedação e utilizar menor dose possível de sedativos;
- Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações);
- Fazer a higiene oral com antisépticos, usando luvas não estéreis;
- Estimular a mobilização precoce para manter e melhorar a condição física;
- Trocar o circuito do ventilador apenas se visivelmente sujo ou com mau funcionamento.

Meus 5 Momentos para Higiene das Mão Foco no cuidado do paciente com cateter urinário

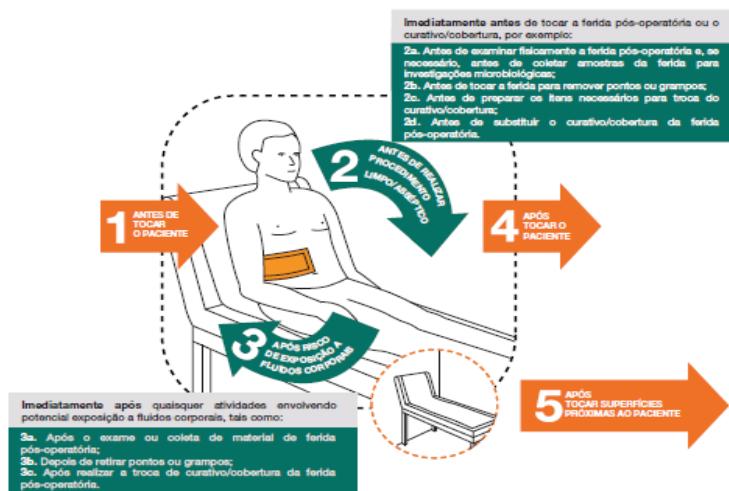


- Certificar-se que há indicação apropriada para uso de cateter urinário de demora;
- Usar sistema de drenagem fechado com válvula antirrefluxo e mantê-lo fechado;
- Inserir o cateter com técnica aseptica, usando luvas estéreis;
- Avaliar o paciente diariamente para determinar se o cateter ainda é necessário;
- Pacientes com cateter urinário de demora não necessitam de antibióticos (incluindo bactérias assintomática), a menos que tenham infecção documentada.



MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS

Meus 5 Momentos para Higiene das Mão Foco no cuidado do paciente com ferida pós-operatória



Considerações adicionais fundamentais para feridas pós-operatórias

- Evite tocar, sem necessidade, o local da ferida pós-operatória e o próprio paciente;
- Use luvas se houver contato com fluidos corporais. A remoção das luvas e higienizar as mãos não muda, mesmo se as luvas estiverem quebradas, de acordo com os 5 Momentos da OMS para higiene das mãos;
- Siga as procedimentos locais e regionais de uso da técnica aseptica sem toque para procedimentos cirúrgicos necessários ao resgate de vida ou troca de curativo/cobertura;
- Não toque nos curativos/coberturas durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, a menos que ocorram drenagens ou outras complicações;
- O uso de curativos/coberturas deve ser feito com luvas e óculos de proteção (por exemplo, cobertura absorbente ou de baixa aderência);
- Se o aprofundar de um paciente para examinar uma ferida, o profissional de saúde deve limpar a ferida com álcool 70% e trocar o curativo/cobertura, coletar amostras de sangue e verificar cultura urinária. Assim, a higiene das mãos pode ser necessária antes e depois destas tarefas específicas para cumprir uma vez mais os Momentos 2 e 3. Veja os cartões 5 Momentos da OMS dedicados ao resgate de vida;
- Quando indicada, a profilaxia antimicrobiana cirúrgica deve ser administrada como dose única perenteral, 2 horas ou menos (idealmente 30 a 60 minutos) antes da incisão cirúrgica, considerando a menor vida do antibiótico. Não prolongue a profilaxia antimicrobiana para mais de 24 horas, a menos que indicado;
- A antibióticoenteria, para qualquer infecção de sítio cirúrgico comprovada, deve ser idealmente administrada com base nos resultados de cultura de amostras de ferida e/ou sítio de infecção;
- Os sinais e sintomas comuns de infecção do sítio cirúrgico são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou drenagem purulenta da incisão;
- Esta orientação não inclui informações sobre cuidados de feridas pós-operatórias complicadas, quando terapias ou tratamentos específicos são necessários.

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mão com Produto Alcoólico

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas Imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pôntico ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embalos e das unhas (5 segundos).



Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1-7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e asfregue ambas as mãos ao mesmo tempo, friccionando palma contra palma (ponto, segurando todos os passos nas imagens 12 – 17) (20-30 segundos).

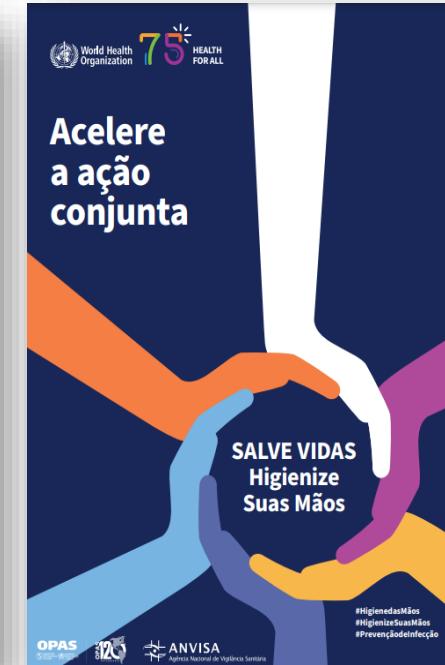
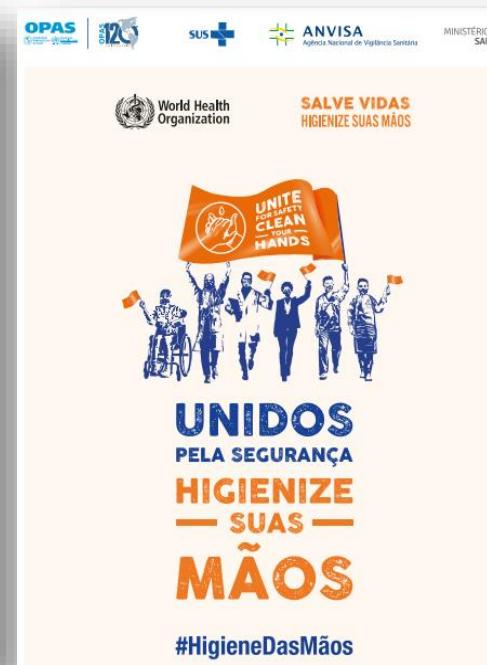
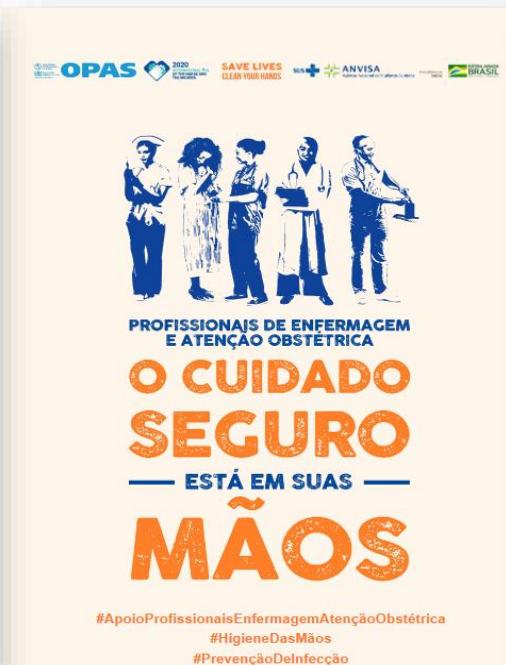
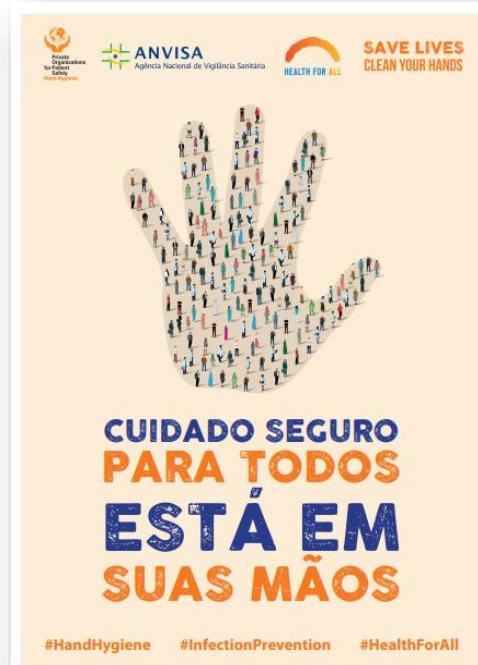


Fríccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, as unhas e os dedos, mantendo os dedos entreolhados. Fríccione uma palma contra a outra com os dedos entreolhados. Fríccione o dorso dos dedos dentro da palma da outra mão, em movimentos de val e vale. Fríccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas esterilizadas poderão ser calçadas.



DIA MUNDIAL DA HIGIENE DAS MÃOS



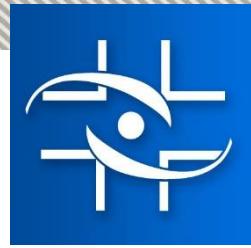
2019

2020

2021

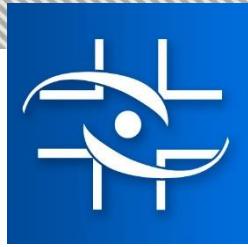
2022

2023



5 de maio: DIA MUNDIAL DA HIGIENE DAS MÃOS

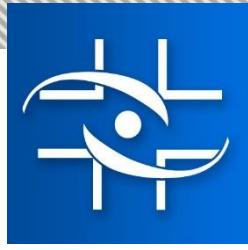




NORMAS, AÇÕES E RECOMENDAÇÕES



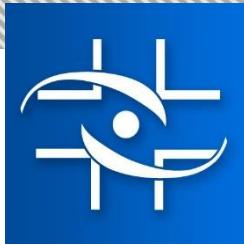
Ano	Órgão	Norma/Ação/Recomendação	Objetivo
1989	MS	<i>Manual Lavar as mãos: informações para os profissionais de saúde</i>	Promover a HM nos serviços de saúde
1998	MS	Portaria GM nº 2.616	Reducir a incidência e a gravidade das IH
2007	Anvisa	<i>Guia Higienização das mãos em serviços de saúde</i>	Contribuir com a melhoria da adesão às boas práticas de HM
2007	MS, Anvisa e OPAS/OMS	<i>Primeiro Desafio Global da OMS no Brasil: Uma Assistência Límpa é uma Assistência Mais Segura</i>	Prevenir e reduzir as IRAS



NORMAS, AÇÕES E RECOMENDAÇÕES



Ano	Órgão	Norma/Ação/Recomendação	Objetivo
2009	Anvisa	<i>Manual Segurança do Paciente em serviços de saúde - Higienização das mãos</i>	Orientações sobre higiene das mãos
2010	Anvisa	RDC nº 42	Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos
2013	Anvisa	RDC nº 36	Instituir ações para a promoção da segurança do paciente nos SS
2013	MS	Portaria nº 1.377	Aprovar os Protocolos de Segurança do Paciente
2018	Anvisa	Nota Técnica nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ Anvisa	Orientações gerais para HM em SS
2024	Anvisa	<i>Higiene das Mão em Serviços de Saúde</i>	Orientações sobre HM



PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

- Abrangência:** todas as unidades dos estabelecimentos de saúde que prestam cuidados à saúde, seja qual for seu nível de complexidade, no ponto de assistência.

- Orientações:**

- Técnicas de higiene das mãos (com sabonete líquido e com preparação alcoólica para as mãos);
- “Cinco momentos” para higiene das mãos;
- Estratégias de engajamento dos pacientes/familiares;
- Indicadores para monitoramento das práticas de higiene das mãos.
- Estratégia multimodal de melhoria da HM
- Uso de luvas e cuidados gerais





PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mão com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



Aplice uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

Friccione as palmas das mãos entre si.

Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.

Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.

Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.

Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



WORLD ALLIANCE
PATIENT SAFETY



SUS
Sistema Único de Saúde



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Imprensa Oficial do Estado de Goiás é o portal de informações oficiais e referência contida neste documento. Estimado o conteúdo publicado nesse documento, pode ser exposto ao público.

É responsabilidade de cada autoridade e/ou entidade responsável pelo documento e/ou conteúdo da mesma, a responsabilidade da organização de saúde não se responsabiliza por irregularidades que possam ser encontradas nesse documento.

A OMS agradece ao Hospital Universitário de Goiânia (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.

Como Higienizar as Mão com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, fricione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40-60 seg.



WORLD ALLIANCE
PATIENT SAFETY



Organização
Pan-Americana
de Saúde



SUS
Sistema Único de Saúde



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Ministério da Saúde



Brasil
Governo Federal



World Health
Organization



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



A Organização Mundial da Saúde informa sobre os protocolos de higiene das mãos e orientações contida neste documento. Estimado o conteúdo publicado nesse documento, pode ser exposto ao público.

É responsabilidade de cada autoridade e/ou entidade responsável pelo documento e/ou conteúdo da mesma, a responsabilidade da organização de saúde não se responsabiliza por irregularidades que possam ser encontradas nesse documento.

A OMS agradece ao Hospital Universitário de Goiânia (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.



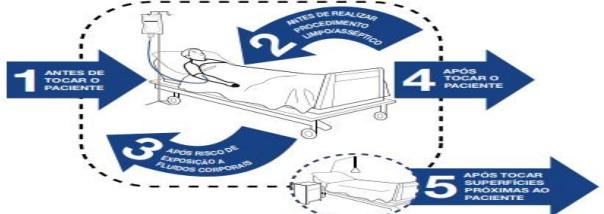
Pacientes pela Segurança dos Pacientes – Higiene das mãos

- Realiza a administração segura de medicamentos (Método 9 certos);
 - Anotação correta
 - Dirige o recuar de medicamento
 - Administração segura de medicamentos
 - Hora certa
 - Via certa
 - Dose certa
- Previne quedas de paciente, no caso de pacientes com dificuldade de locomoção (Ex: mobilidade de pé/braco fraco).
- Previne úlceras de pressão, no caso de pacientes com dificuldade de locomoção (Ex: mobilidade de pé/braco fraco).
- Lembre-se que cateteres, sondas e equipamentos devem ser manuseados exclusivamente por profissionais do serviço de saúde.
- Confira se o serviço de saúde mantém o seu atendimento em local seguro. Você pode ter acesso a ele sempre que necessário.
- Certifique-se que tenha recebido e compreendido todas as orientações durante a alta hospitalar para garantir a continuidade dos cuidados de forma segura em sua casa.

- 6 Sobre o controle de Infecções Hospitalares**
 - Verifique se o hospital possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).
 - Verifique se os profissionais de saúde:
 - Higienizam as mãos antes de tocar o paciente, após a realização de procedimentos assepticos (Ex: administração de medicamentos por via intramuscular ou endovenosa; punção de vaso; realização de curativos; inserção de sondas e outros), após contato com sábanas e líquidos corporais e após tocar superfícies e objetos próximos ao paciente.
- Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**
 - 1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE
 - 2 MÍNIMOS DE REALIZAR UMA LAVAGEM
 - 3 APÓS RECUPERAR A EXPOSIÇÃO A LÍQUIDOS CORPORAIS
 - 4 APÓS TOCAR O PACIENTE
 - 5 APÓS TOCAR SUPERFÍCIES SEMPRE EXPOSTAS AO PACIENTE



Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS

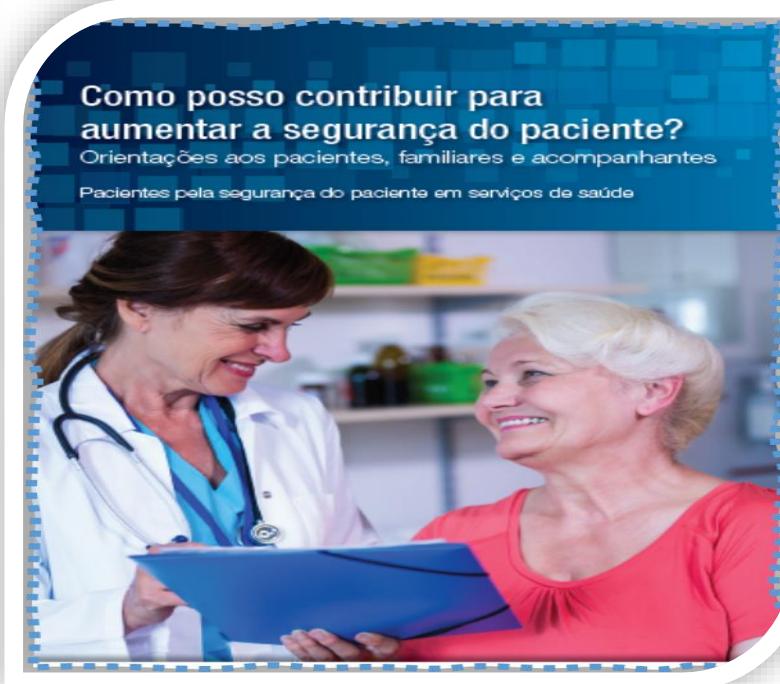


Você sabia?

Que pedir ao médico, enfermeiro ou outro profissional de saúde (técnicos de enfermagem, de laboratório, de radiologia, entre outros) para higienizar as mãos antes de lhe tocar pode ajudar a evitar as infecções?

Como pedir:

"Você já higienizou suas mãos?"
"Eu já te lembrei da higiene das mãos?"
"Obrigado por você ter higienizado as suas mãos antes de me atender."



LEMBRE-SE: SEJA UM PACIENTE SEGURO! PARTICIPE DE SEU AUTOCUIDADO!
A HIGIENE DAS MÃOS NOS MOMENTOS CERTOS PODE SALVAR VIDAS.

10 PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

TIRE SUAS DÚVIDAS COM O SEU MÉDICO OU OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE!

Faça as perguntas certas:

- Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
- Quais são as minhas opções de tratamento?
- Quais são as minhas chances de cura?
- Como é realizado o exame ou procedimento?
- Quando e como receberei os resultados do exame?
- Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
- Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
- É possível que haja alguma reação a esse medicamento?
- Poço usar esse medicamento junto com outros que já utilizo, com algum alimento ou com algum líquido?
- O tratamento mudará a minha rotina diária?



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA E SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENE DAS MÃOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE*

*Protocolo elaborado pela equipe técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz
02/04/2013

Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR

 LimeSurvey

Carregar questionário não finalizado Reto

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - 2024

Este formulário tem o objetivo de captar dados mensais do indicador de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos nas Unidades de Terapia Intensiva - UTI (Adulto, Pediátrica e Neonatal). Esse indicador está previsto no "Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde", publicado em 09/07/2013, por meio da Portaria nº 1.377.

Essa ação está prevista ainda, na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que determina a obrigatoriedade de utilização do referido Protocolo, bem como o monitoramento dos indicadores de segurança da paciente, incluindo os referentes à prática de higiene das mãos em serviços de saúde.

Link para o Protocolo de prática de higiene das mãos: [Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE*](https://www.gov.br/pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR) (www.gov.br/pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR)

Link para a Portaria nº 1.377/2013: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html

Link para a RDC nº 36/2013: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rd-0036_25_07_2013.html

Atenção: De acordo com o Protocolo de Higienização das Mãos publicado pelo Ministério da Saúde, Anvisa e Fiocruz esse indicador é de notificação obrigatória!

ORIENTAÇÕES SOBRE A NOTIFICAÇÃO

1. Devem ser utilizados números absolutos e inteiros para o preenchimento dos campos numerador e denominador.

www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/notificacao-de-iras-e-rrm

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?

UTI PEDIÁTRICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/772847?lang=pt-BR>

UTI NEONATAL - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/646998?lang=pt-BR>

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/377696?lang=pt-BR>

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/318381?lang=pt-BR>

SERVIÇO DE DIÁLISE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/719915?lang=pt-BR>

IRAS RELACIONADA AO SARS-CoV-2 - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/667695?lang=pt-BR>

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR>

SURTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>



Fórmula de cálculo do indicador que será analisado pela Anvisa:

consumo de preparação alcoólica líquida ou gel (mL) na unidade por mês

número de paciente - dia na unidade por mês



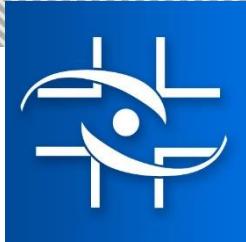
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA E SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENE DAS MÃOS

L



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ELEMENTOS-CHAVE PARA ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

1

MUDANÇA DE SISTEMAS

A mudança de sistema necessária para permitir práticas de prevenção e controle de infecções, incluindo infraestrutura, equipamentos, suprimentos e outros recursos;

2

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

Capacitação e educação para melhorar o conhecimento do profissional de saúde;

3

MONITORAMENTO E FEEDBACK

Monitoramento e feedback para avaliar o problema, conduzir a mudança apropriada e melhoria das práticas;

4

USO DE LEMBRETES E COMUNICAÇÃO

Lembretes e comunicação para promover as ações desejadas, no momento certo, incluindo a promoção de campanhas;

5

CULTURA DE SEGURANÇA

Uma cultura de segurança para facilitar um clima organizacional que valoriza a intervenção, com enfoque no envolvimento dos gestores e profissionais de destaque da instituição.



ANVISA

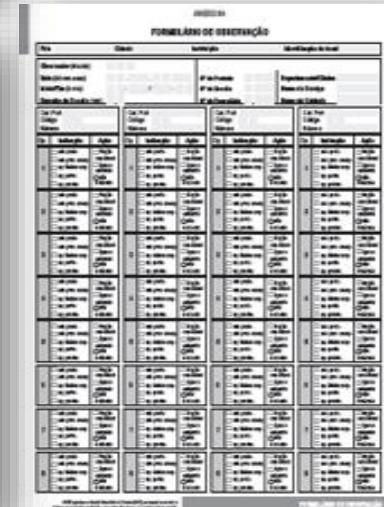
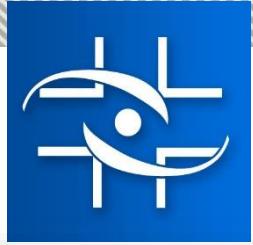
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS

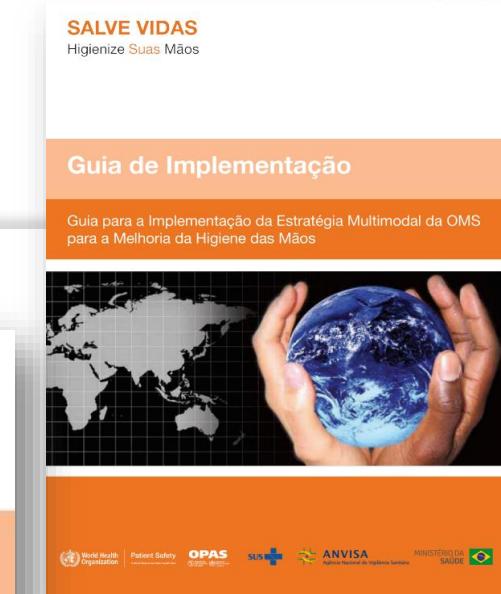


The image shows a collection of five informational posters about hand hygiene. The top poster is titled 'Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS' (The 5 moments for hand hygiene) and features five numbered arrows pointing to different scenarios: 1. Antes de contato com o paciente (Before patient contact), 2. Antes de procedimento aséptico (Before aseptic procedure), 3. Após uso de aparelhos eletrodomésticos (After using electrical appliances), 4. Após contato com o paciente (After patient contact), and 5. Após contato com áreas próximas ao paciente (After contact with areas near the patient). The other four posters are titled 'Como Higienizar as Mão com Água e Sabonete' (How to wash hands with water and soap) and 'Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mão com Preparações Alcoólicas' (How to use alcohol-based hand rubs). Each of these posters contains diagrams showing the correct technique for handwashing or friction, along with a timer indicating the duration (20-30 seconds). Logos for ANVISA, SUS, and World Alliance Patient Safety are present on all posters.

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS



27 Ferramentas Traduzidas



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Uso de Luvas

As luvas devem ser usadas:

- ✓ exposição a sangue ou fluidos corporais;
- ✓ contato com material potencialmente infectante - membranas mucosas e pele não intacta;
- ✓ a qualquer contato em pacientes em Precaução de Contato, ou conforme recomendação específica para uso de EPI.

World Health Organization | Patient Safety | OPAS | SUS | ANVISA | MINISTÉRIO DA SAÚDE | Brazil

Uso de Luvas Folheto Informativo

Descrição das evidências e considerações sobre o uso de luvas para a prevenção da transmissão de micro-organismos

Definições

As luvas para a saúde são luvas descartáveis usadas nos procedimentos clínicos, a saber:

1. Luvas de procedimento não cirúrgico (não esterilizadas)
2. Luvas de procedimento cirúrgico que possuem características de espessura, elasticidade e força e que são esterilizadas
3. Luvas quimioterápicas – essas luvas não são descritas no presente documento

Justificativa para o uso de luvas

Recomenda-se o uso de luvas por duas razões fundamentais:

1. Para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais.
2. Para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional de saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro.

As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.

A eficácia das luvas na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e no auxílio a redução da transmissão de micro-organismos na assistência à saúde tem sido confirmada em vários estudos clínicos. No entanto, os profissionais de saúde devem saber que as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação. As luvas devem ser usadas em conjunto com outras medidas de higiene das mãos da saúde por meio de pequenos defeitos (furos) nas luvas ou durante a remoção das luvas. A higiene das mãos, seja por meio de fricção com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete, continua sendo a base para garantir a descontaminação das mãos após a remoção das luvas.

Ponto principal de aprendizado: as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos.

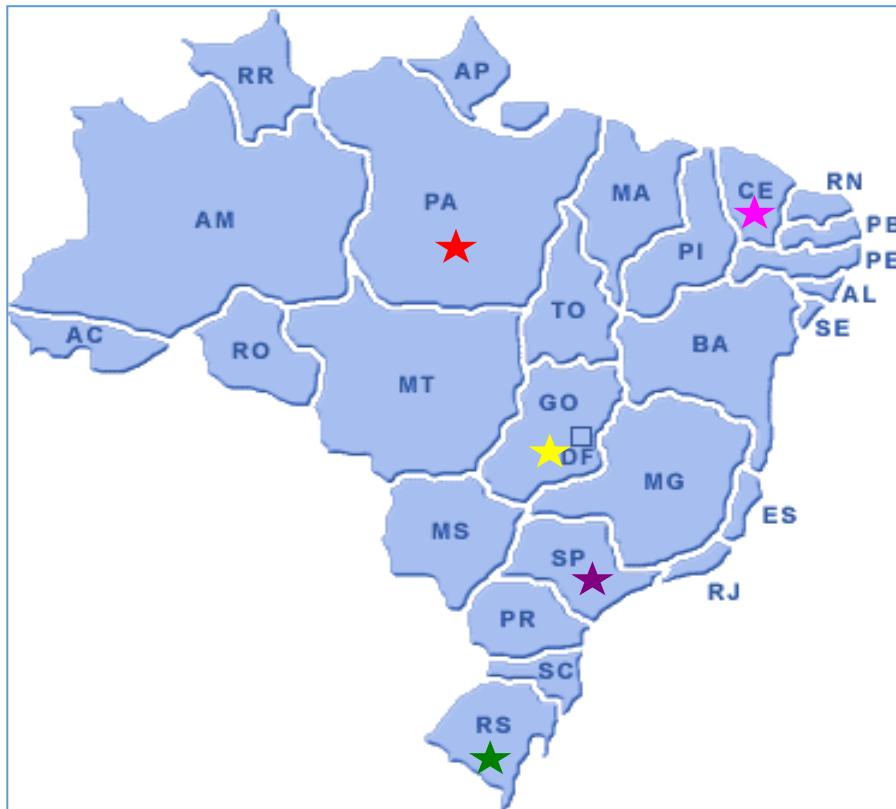
compre obter a resolução das crises.
desenvolver soluções inovadoras e possuir boas duas que possam criar oportunidades para a inovação e o crescimento. As empresas que podem se beneficiar da inovação são aquelas que possuem uma cultura de inovação e que estão dispostas a investir em pesquisas e desenvolvimento.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



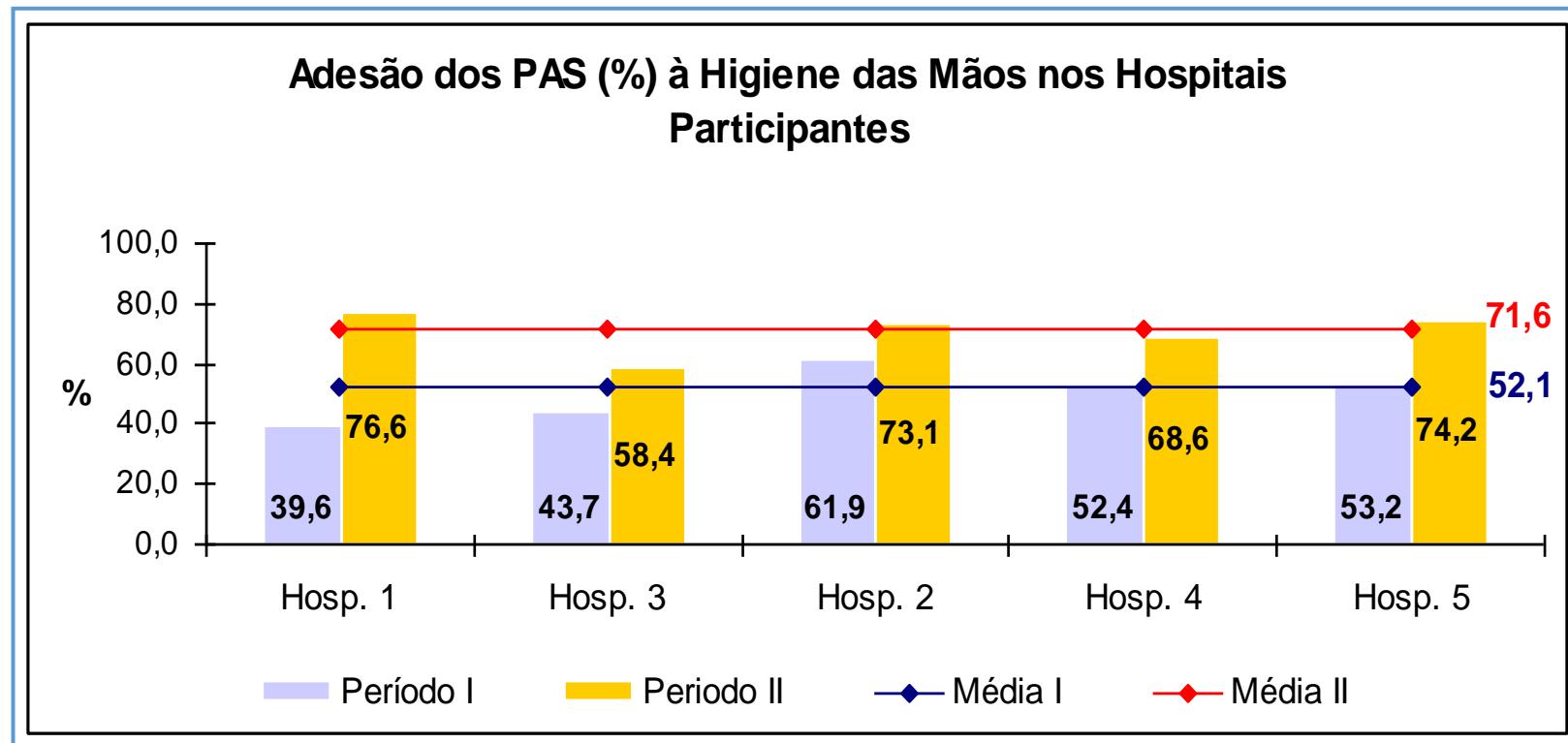
PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS



- ★ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – PA
2 unidades, 32 leitos, 164 profissionais de saúde
- ★ Hospital Albert Sabin – CE
3 unidades, 32 leitos, 300 profissionais de saúde
- ★ Hospital Regional da Asa Norte – DF
2 unidades, 12 leitos 104 profissionais de saúde
- ★ Hospital Albert Einstein – SP
7 unidades, 280 leitos, 980 profissionais de saúde
- ★ Hospital das Clínicas de Porto Alegre – RS
5 unidades, 752 leitos, 720 profissionais de saúde



PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS

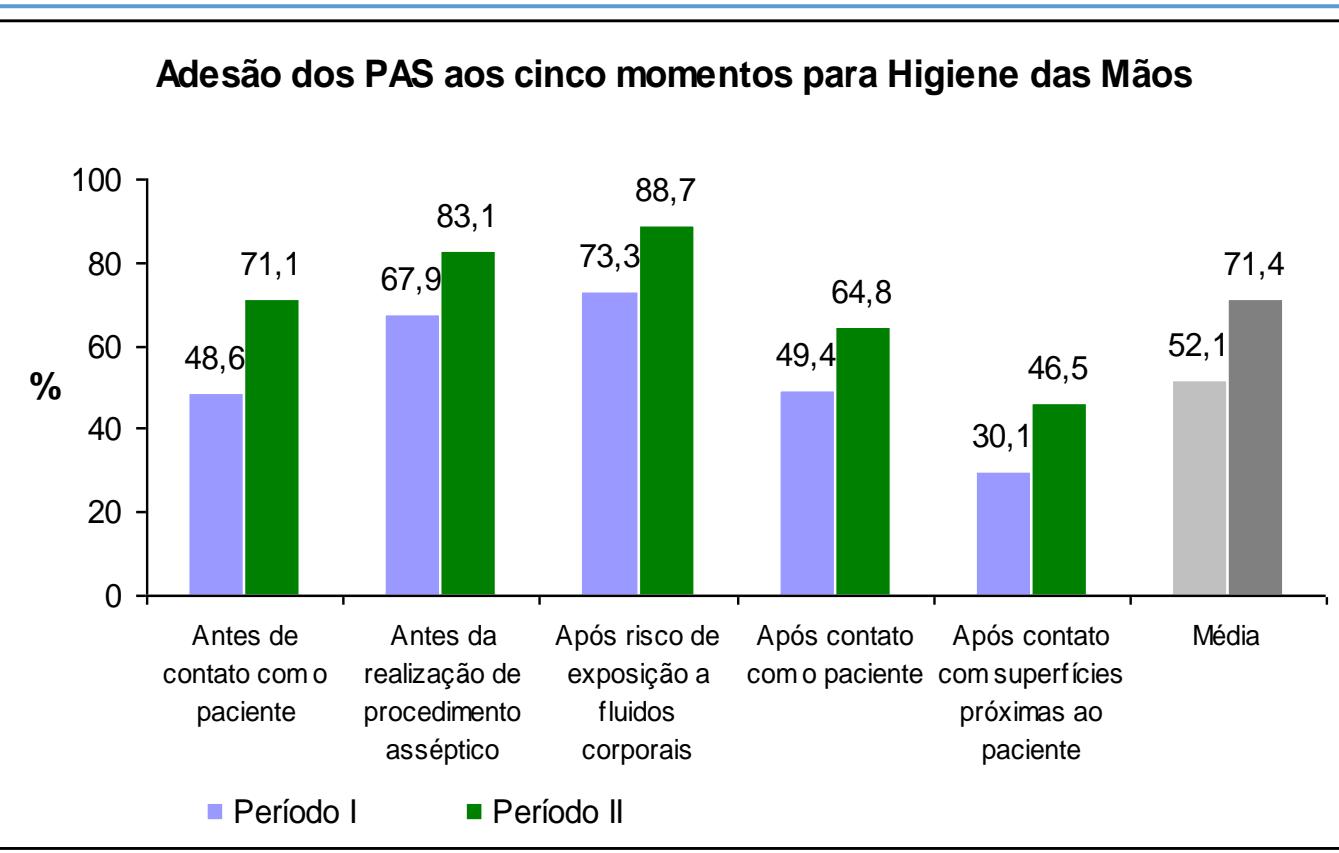


**Adesão (%) dos
PAS à higiene das
mãos**



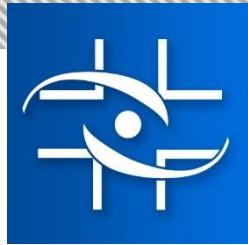
PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS

Adesão (%) dos
PAS aos 5
momentos para
higiene das
mãos



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Coordenador nacional: GVIMS/GGTES/Anvisa

Coordenações Estaduais/Distrital de Controle de Infecções
(adesão voluntária):

- Distrito Federal – DF (2012)
- Paraná – PR (2013)
- Amazonas – AM (2014)

FASE 1 (2012-2014)



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

FASE 2 (2018-2019)

Coordenador nacional: GVIMS/GGTES/Anvisa

Coordenações Estaduais de Controle de Infecções (adesão voluntária):

- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Santa Catarina



Fonte: GGTES/Anvisa, 2019



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à higiene das mãos (HM) por observação direta, segundo categoria profissional, nas Etapas 2 e 4 da implementação da Estratégia Multimodal de melhoria da HM em UTI pediátrica

Categoria Profissional	Etapas 2			Etapas 4		
	OP	Ação	%	OP	Ação	%
Enfermeiros	170	91	53,53	468	384	82,05
Aux/Tec Enf	241	147	61,00	618	515	83,33
Médicos	122	80	65,57	348	292	83,91
Outras Categorias	132	72	54,55	409	358	87,53
Total	665	390	58,65	1843	1549	84,05

$$\frac{\text{Quantidade de oportunidades para HM observadas} \times 100}{\text{Ações de HM realizadas}}$$

Fonte: GGTES/Anvisa, 2019



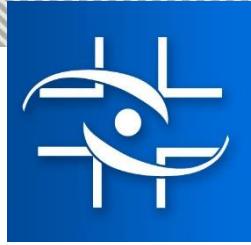
PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

FASE 3 (2022-2023)

**22 estados e DF
(Equipes Coordenadoras
nos estados/DF)
169 hospitais com UTI**

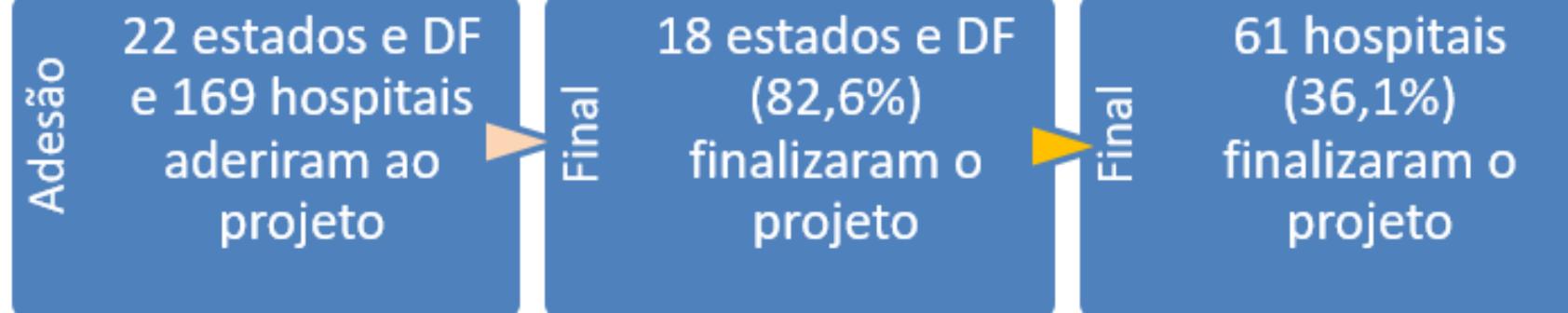




PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

FASE 3 (2022-2023)

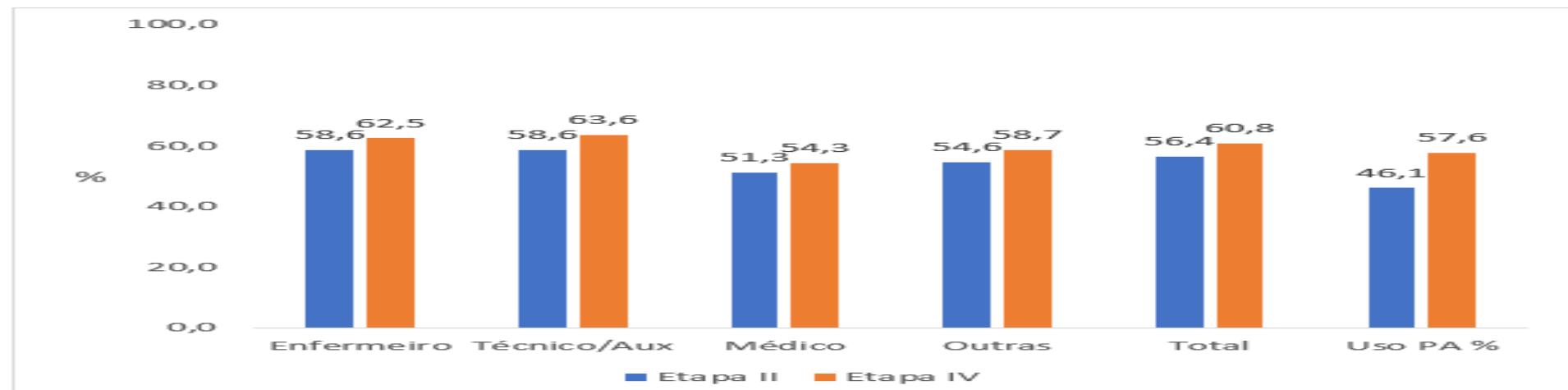




PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à HM geral por categoria profissional (todas regiões), Etapas II e IV. Brasil, 2022-2023



Adesão à HM geral na etapa II foi **56,4%** e na etapa IV **60,8%** - todas as regiões

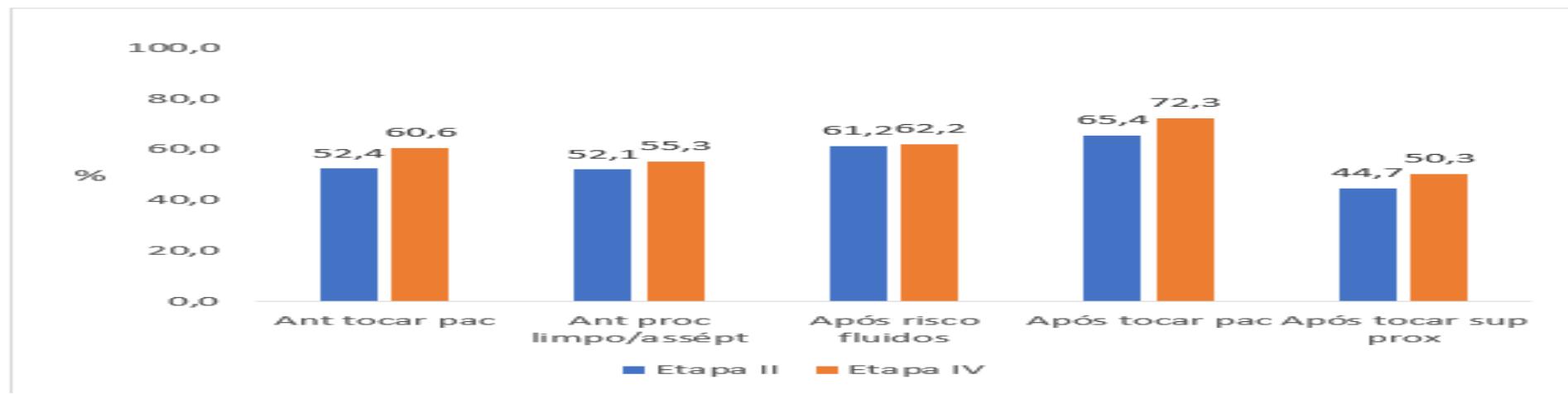
Aumento da adesão à HM em todas as categorias, com maior adesão dos técnicos/auxiliares de enfermagem e enfermeiros. Menor adesão na categoria médica.



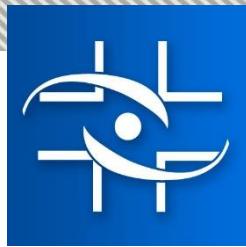
PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à HM geral nos 5 momentos (todas regiões), etapas II e IV. Brasil, 2022-2023



Houve aumento da adesão à HM nos 5 momentos, com menor taxa de adesão após tocar superfícies próximas ao paciente e antes de procedimento limpo/asséptico. Maior adesão foi após tocar paciente e após risco de exposição a fluidos corporais.



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

FASE 4 (Jan – Jul 2024)

17 estados
197 hospitais

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/copy_of_estrategia-multimodal-higienizacao-das-maos-2024

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATEGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVICOS DE SAUDE PARA A SEGURANCA DO PACIENTE 2024

UF QUE ADERIRAM AO PROJETO

- REGIÃO NORTE
- 1. Acre
- 2. Pará
- 3. Rondônia
- 4. Tocantins

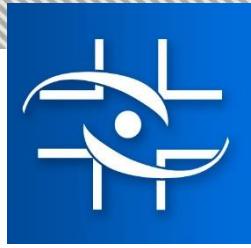
- REGIÃO NORDESTE
- 1. Alagoas
- 2. Bahia
- 3. Ceará
- 4. Maranhão
- 5. Pernambuco
- 6. Piauí
- 7. Rio Grande do Norte
- 8. Sergipe

- REGIÃO SUL
- 1. Santa Catarina

- REGIÃO CENTRO-OESTE
- 1. Goiás
- 2. Mato Grosso do Sul

- REGIÃO SUDESTE
- 1. Rio de Janeiro
- 2. São Paulo

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ANVISA



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Nacional

- GVIMS/GGTES/Anvisa
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)
- Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (CVE/SP)
- Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Estado/DF

- Equipes Coordenadoras do Projeto no estado

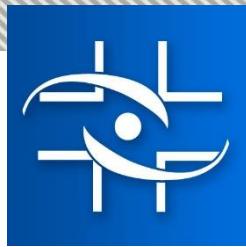
FASE 4 (Jan – Jul 2024)

Hospitais

- Coordenador e vice coordenador

Consultoria Técnica

Dra. Julia Yaeko Kawagoe



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

ETAPAS DO PROJETO

- 1 Preparação
- 2 Avaliação inicial / pré-intervenção
- 3 Implementação da estratégia de melhoria da adesão à higiene das mãos
- 4 Avaliação do impacto da intervenção
- 5 Avaliação geral do projeto e desenvolvimento de um plano de ação contínuo

FASE 4 (Jan – Jul 2024)

- 21/12/2023: Reunião online com estados - Projeto HM 2024
- 30/01/2024: I Reunião sobre Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos
- 16/02/2024 - I Oficina nacional online sobre observação direta de higiene das mãos
- 24/04/2024: II Reunião online sobre estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos
- SP e TO:
 - 20/03/2024 - I Reunião online sobre Projeto
 - 27/03/2024: I Oficina nacional online sobre observação direta HM



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



Informe Técnico 1 – Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados e nos hospitais - *Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024*

Prezadas Equipes Coordenadoras do *Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024*,

Lembramos que a etapa **Pré-desenvolvimento** do projeto foi encerrada no dia 26/01/2024, e constou das seguintes atividades:

Coordenação nacional: Elaborar/revisar Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos (HM) em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024; revisar/actualizar Termo de adesão do hospital ao projeto (ANEXO I); elaborar ANEXO II – Cadastro de hospitais participantes do projeto (LimeSurvey - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/452838?lang=pt-BR>); conceder dos dados do ANEXO II às Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados participantes.

Coordenação estadual - Equipe Coordenadora do Projeto no estado: 1. Selecionar e enviar convite aos hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 2. Enviar termo de adesão aos hospitais para assinatura da direção do hospital e participação no projeto (ANEXO I) e 3. Receber/conferir os termos de adesão dos hospitais assinados pelos diretores dos hospitais participantes.

Coordenação local – Hospital participante do projeto: 1. Selecionar uma UTI para participar do projeto; 2. Anexar o termo de adesão (ANEXO I) assinado pelo diretor (a) do hospital à Equipe Coordenadora do Projeto; 3. Selecionar os observadores de HM para participar da capacitação; 4. Realizar o cadastro do serviço de saúde (ANEXO II), com inclusão dos dados do coordenador e vice coordenador do projeto no hospital, além dos dados dos profissionais selecionados para realizar a observação direta da HM.



Informe Técnico 2 – Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados e nos hospitais – *Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024*

Prezadas Equipes Coordenadoras do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024,

Lembramos que os hospitais participantes do *Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024* (última versão do Projeto em anexo) iniciaram no dia 27 de fevereiro de 2024, a **Etapa II – Avaliação inicial – basal (pré-intervenção)**, sendo o dia 07 de abril do corrente ano, a data definida para finalização desta etapa, conforme Cronogramas e Calendário em anexo.

Lembramos ainda que, para execução da **Etapa II**, os hospitais participantes do projeto em questão irão utilizar os seguintes instrumentos (em anexo e formulários com links abaixo):

1. **AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA PARA HM – ANEXO V:**

1.1. Preencher os instrumentos em Excel (em anexo): ANEXO V- A (estrutura para lavar as mãos – Excel) e ANEXO V-B (uso de preparação alcoólica). Preencher diretamente no Excel (notebook, tablete ou celular).

ANEXO V- A: Estrutura para HM – ANEXO V-A (Excel)				
Indicador	Desempenho	Desempenho de observação	Desempenho para lavar as mãos e desinfetar	Caráter em
1	1	1	1	1
2	1	1	1	1
3	1	1	1	1
4	1	1	1	1
5	1	1	1	1
6	1	1	1	1
7	1	1	1	1
8	1	1	1	1
9	1	1	1	1
10	1	1	1	1
Total	10	10	10	10
Características:	100%	100%	100%	100%

ANEXO V-B: Avaliação da Preparação Alcoólica (PA) – ANEXO V-B (Excel)				
Indicador	Desempenho	Desempenho de observação	Desempenho para lavar as mãos e desinfetar	Caráter em
1	1	1	1	1
2	1	1	1	1
3	1	1	1	1
4	1	1	1	1
5	1	1	1	1
6	1	1	1	1
7	1	1	1	1
8	1	1	1	1
9	1	1	1	1
10	1	1	1	1
Total	10	10	10	10
Características:	100%	100%	100%	100%

1.2. Preencher no ANEXO V – Avaliação Estrutura de Higiene das Mãos - Formulário LimeSurvey (<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/225224?lang=pt-BR>).



Informe Técnico 3 – Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024

Prezadas Equipes Coordenadoras do Projeto de *Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente – 2024* nos estados,

Lembramos aos hospitais participantes do *Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente – 2024* que a **Etapa III – Intervenção** teve início no dia 08 de abril de 2024 e será finalizada no dia 28 de maio de 2024.

Sendo assim, cabe reforçar as seguintes atividades abaixo descritas que devem ser desenvolvidas localmente na **Etapa III** do projeto, com base nos resultados da aplicação das ferramentas na Etapa II:

1. Aplicar a campanha, visando à sensibilização dos profissionais para a necessidade de adesão à correta higiene das mãos, com a realização de atividades educativas e distribuição de materiais relacionados à higiene das mãos.

De acordo com o Projeto, para execução da **Etapa III**, os serviços de saúde participantes do projeto devem realizar a impressão dos materiais educativos com antecedência para que possam ser distribuídos durante a campanha a ser realizada nos hospitais (abril a maio de 2024).

Lembramos que os seguintes materiais educativos (disponíveis em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-copy_of_estrategia-multimodal-higienizacao-das-maos-2024) devem ser impressos, seguindo as orientações para impressão indicadas no projeto em anexo:

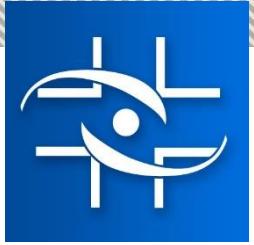
- ✓ Cartaz - Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?
- ✓ Cartaz - Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?
- ✓ Cartaz - Os 5 Momentos para a Higiene das Mãos
- ✓ Cartaz - Por que a Higiene das Mãos continua a ser importante?
- ✓ Panfleto - Higiene das Mãos - Quando e Como fazer

Outros materiais educativos que podem ser impressos e utilizados na campanha local, a critério do hospital, são:

- ✓ Folheto Informativo - Uso de Luvas
- ✓ Cartaz 5 Momentos para Higiene das Mãos - Foco no cuidado do paciente com cateter central



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROJETO ANVISA

IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1. CEARÁ



2. GOIÁS



3. MARANHÃO



4. PARAÍBA



5. PERNAMBUCO



6. RONDÔNIA



7. TOCANTINS





PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



PREVINA INFECÇÃO

Dia 5 de maio: dia mundial de higiene das mãos

Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante?

Publicado em 03/05/2024 15h13

Compartilhe:     

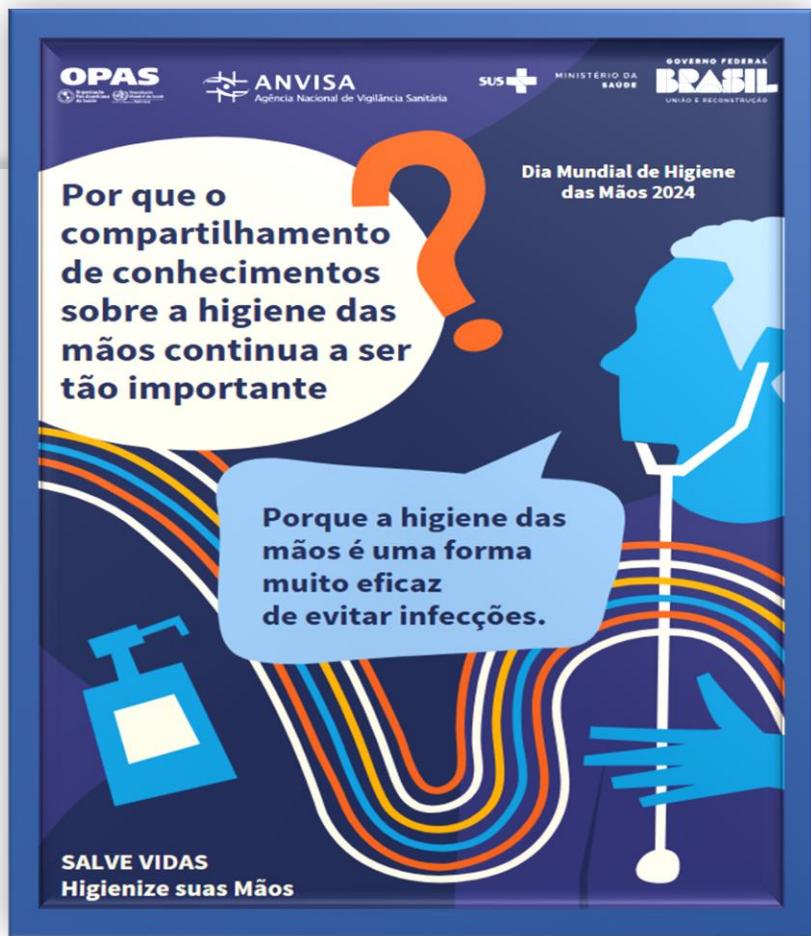
As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um dos eventos adversos mais frequentes nos serviços de saúde – 136 milhões de casos de IRAS resistentes aos antimicrobianos ocorrem anualmente em todo o mundo.

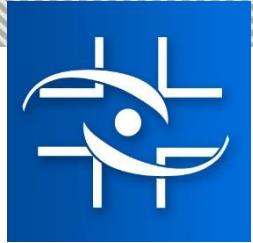
Nesse contexto, a higiene das mãos (HM) salva milhões de vidas todos os anos quando realizada nos momentos certos na assistência à saúde. Ressalta-se que a prática de HM pode levar a uma economia geral, sendo que nos 34 países pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e ao Espaço Económico Europeu/União Europeia (EEE/EU), o investimento de US\$ 1 (R\$ 5.21) na melhoria desta prática de segurança em ambientes de assistência à saúde gera US\$ 24.6 (R\$ 128.11) em retorno econômico.

Compartilhar conhecimentos sobre higiene das mãos e prevenção e controle de infecções ainda é muito importante porque, de forma resumida, é uma maneira muito eficaz de impedir a disseminação de microrganismos patogênicos em serviços de saúde.

Em 2024, a campanha mundial de HM, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em conjunto com as Coordenações de Prevenção e Controle das IRAS nos estados, Distrito Federal (DF) e Municípios e com apoio dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das Vigilâncias Sanitárias (NSP VISA) e em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS/OMS), objetiva "Promover o conhecimento e a capacitação dos profissionais de saúde por meio de treinamento e educação inovadores e impactantes sobre prevenção e controle de infecções, incluindo a HM". E tem como lema: "Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante? Por que a higiene das mãos é uma forma muito eficaz de evitar infecções."

Nesse cenário, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e a OPAS/OMS convoca todos os gestores de saúde, diretores e alta liderança dos serviços de saúde para que apoiem a prestação de cuidados e práticas seguras para a melhoria da qualidade da assistência, favorecendo a segurança do paciente, dos profissionais e do ambiente de assistência à saúde. Além disso, esperam contar com o apoio dos profissionais responsáveis pela prevenção e controle de infecções (CCIH), além dos NSP dos serviços de saúde, na promoção de capacitações sobre o tema da campanha mundial de HM 2024. Cabe ressaltar ainda que a campanha estimula pacientes, familiares e população em geral a participarem de sua própria assistência visando ao cuidado mais seguro em serviços de saúde.





Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES
Terceira Diretoria – DIRE3
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

**IRAS, RESISTÊNCIA AOS
ANTIMICROBIANOS E SURTOS**



APOIO ADMINISTRATIVO



ESTAGIÁRIAS



Obrigada!

Fale Conosco

Telefone

Webchat

Ouvidoria

CANAIS DE ATENDIMENTO

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/canais_atendimento

